

CONCENTRAÇÕES CONCHÍFERAS DA PORÇÃO SUL DA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ABORDAGEM TAFONÔMICA INTEGRATIVA

ELIS REGINA BELTRAM, JOÃO CARLOS COIMBRA
Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS

INTRODUÇÃO

A costa sul da América do Sul possui diversas concentrações conchíferas (*shell beds*) desde pleistocênicas até recentes. Elas apresentam diversos aspectos ainda pouco explorados conjuntamente em estudos tafonômicos (e.g. clima subtropical, gradiente latitudinal e batimétrico, sedimentação relictica, associações bioclásticas ambientalmente condensadas). Como a tafonomia pode contribuir com novos *insights*, não apenas sobre o registro fóssil, mas também para uma melhor interpretação paleoambiental dessas *shell beds*? O trabalho – em fase inicial de desenvolvimento – objetiva compreender, do ponto de vista tafonômico, *shell beds* estuarino-lagunares na porção sul da Planície Costeira do Rio Grande do Sul (PCRS).

ÁREA DE ESTUDO

A PCRS corresponde à porção mais superficial e proximal do pacote sedimentar da Bacia de Pelotas e estende-se desde Torres, ao norte, até a desembocadura do Arroio Chuí. O presente trabalho concentra-se na porção sul da PCRS.

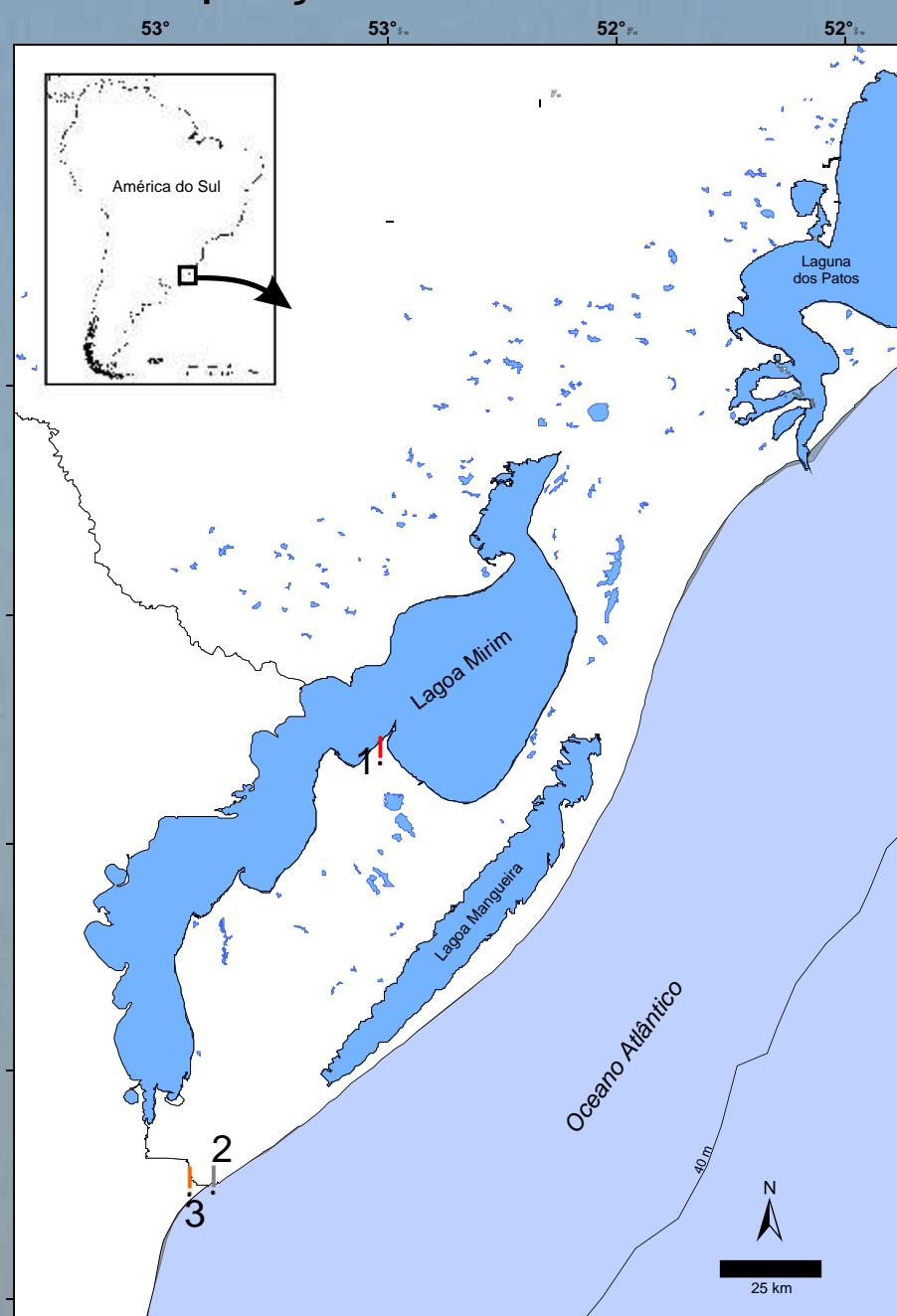


Figura 1: Localização da área de estudo e dos pontos de coleta.

PROBLEMA

Em sistemas marinhos de margem passiva, a formação de *shell beds* está relacionada a três momentos numa sequência deposicional: início do trato de sistema transgressivo (TST), superfície de inundação máxima (SIM) e no final do trato de sistema de mar alto (TSNA). Cada momento forma concentrações conchíferas com características tafonômicas distintas. Por exemplo, concentrações formadas durante a SIM possuem alto *time averaging*, pois há muito espaço para acomodação e baixa taxa de sedimentação. A formação de sistemas estuarino-lagunares é influenciada pela variação do nível do mar, como já bem documentado para a costa do Rio Grande do Sul. Portanto, a formação de concentrações conchíferas estuarino-lagunares estaria relacionada a um ou mais momentos específicos dentro desta evolução, análogamente ao ambiente marinho?

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletadas amostras de material conchífero de três afloramentos: (A), localizado próximo à Lagoa Mirim, possui espessura de 1 m e níveis alternados de bivalves e gastrópodes. O segundo (B), localizado na Praia das Maravilhas, próximo à desembocadura do Arroio Chuí, é delimitado na base por lamas tipicamente lagunares e no topo por um depósito de turfa. O terceiro (C) corresponde a um depósito lagunar localizado nas margens do Arroio Chuí.

Serão realizadas análise tafonômica e datações ^{14}C , atreladas a dados empíricos da evolução geológica da área de estudo durante o Holoceno.

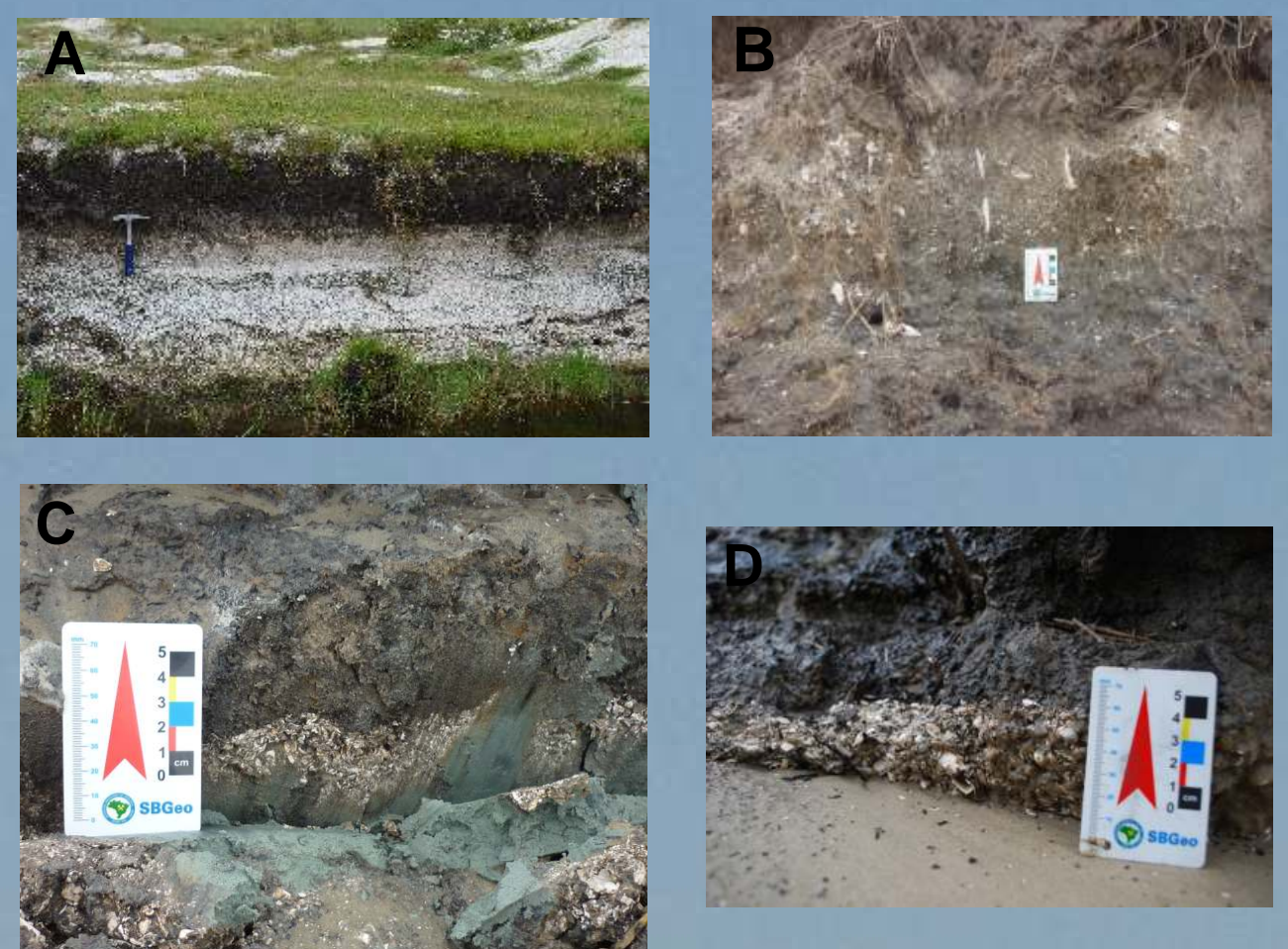


Figura 2: A) concentração conchíferas estuarina, na margem da Lagoa Mirim; B) concentração conchíferas condensadas, na margem do Arroio Chuí; C e D) concentração conchíferas condensadas, na Praia das Maravilhas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir destes afloramentos, identificamos pelo menos dois tipos de concentrações: (i) formada especificamente por espécies de moluscos bivalves e gastrópodes estuarinos em alta densidade (associação A) (veja Ritter *et al.*, 2013 para depósitos semelhantes na porção norte da PCRS); e (ii) formada tanto por espécies marinhas quanto por espécies lagunares (associações B e C). Ambas as associações são resultantes de uma correlação entre o *input* de material bioclástico e a taxa de sedimentação. Por exemplo, a associação A parece ilustrar alta produção de conchas associada a alto espaço para acomodação. Já as concentrações do tipo (ii) são formadas por espécies de diversas gerações amalgamadas temporalmente em um único depósito oriundo de diferentes ambientes e correspondem, portanto, a depósitos *time-averaged* resultantes de mais de um evento de formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o prosseguimento deste estudo, as concentrações serão analisadas tafonomicamente e datadas pelo método ^{14}C . A seguir, os dados obtidos serão correlacionados à sucessão de fácies do mais recente sistema laguna-barreira formado na PCRS.

REFERÊNCIAS

Ritter, M.N.; Erthal, F. & Coimbra, J.C. 2013. Taphonomic signatures in molluscan fossil assemblages from the Holocene lagoon system in the northern part of the coastal plain, Rio Grande do Sul State, Brazil. *Quaternary International*, **305**:5-14.